Gestão Universitária entrevista

Para o Prof. Claiton Muriel a tendência agora é a especialização das redes sociais e o desenvolvimento das mesmas através da inserção de conteúdos que possam gerar valor para o usuário. Além de outros produtos inovadores, criou a primeira enciclopédia virtual do Brasil, a Rede Mebox e agora lançou o Programa 4C. A Gestão Universitária ouviu o Professor:

Gestão Universitária: Você lançou um sistema de rede social aplicada denominada 4C, o que é o 4C ?

O 4C é uma inovação. Ele é um programa de aplicação de redes sociais concebidas de uma forma diferente. É uma evolução do conceito de rede social, porque contempla o compartilhamento de conteúdos na rede e fora dela, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento.

Gestão Universitária: Por que chamar o programa de 4C. O nome tem uma relação direta com o que ele propõe?

Na verdade o nome 4C foi dado ao programa porque ele está baseado em quatro pilares: conexão, conhecimento, compartilhamento e código fonte aberto.

Gestão Universitária: Você afirmou que o programa é uma inovação. Em que aspectos ele é diferente de uma rede social ?

A principal diferença é que o produto final vai muito além de uma rede social aplicada da forma como conhecemos. A rede social é inserida em uma revista eletrônica, com um grande volume de conteúdos veiculados de diversas formas como artigos, trabalhos científicos, teses e dissertações, vídeo aulas e outros serviços, que agregam um valor muito grande ao produto final. É preciso que o usuário da rede encontre valor nela e esse valor não pode estar simplesmente associado ao relacionamento, porque este ele faz em outras redes e sabemos que existe uma limitação para o relacionamento: pesquisas revelam que não conseguirmos nos relacionar com qualidade com mais de 150 pessoas, mas podemos, por exemplo, sob essa nova ótica ler o que 1.500 pessoas discutiram sobre um determinado assunto.

Outra grande diferença é que os motivos de criação dos grupos de discussão não se baseiam apenas em relacionamento mas sim no compartilhamento e produção de conhecimentos e isso envolve, para quem quer se desenvolver ou aprender, a possibilidade de participar de grupos que não estão diretamente ligados à sua área do conhecimento. O usuário tem a possibilidade de conhecer mais sobre outros assuntos sem nem mesmo participar desse grupo específico de discussão.

Outra novidade é a que o usuário pode publicar seus trabalhos na revista eletrônica e passa a dar sua opinião de uma forma muito mais eficaz.

Gestão Universitária: Temos um exemplo de sucesso com a criação da Rede Mebox. Qual a influência dessa Rede na criação do 4C ?

Na verdade a Gestão Universitária, que é a revista da rede, foi criada em 2002. O meio acadêmico utiliza a revista para se expressar desde essa época. Então o compartilhamento de conhecimentos já acontecia na sua forma original de veiculação. Agora com a criação da rede ocorreu uma expansão muito grande do acesso a essas informações e as contribuições têm sido muito maiores e com uma qualidade superior. Hoje além de publicar o usuário traz para a discussão todas as suas contribuições para a revista e isso tem estimulado o debate sobre as mais variadas áreas do conhecimento.

A geração de valor para o usuário pode ser sentida pela medição da taxa de reloads, que é o número que demonstra quantas pessoas acessaram a rede e quantas retornaram. Na Rede Mebox a taxa de reloads é de 70% o que é considerado uma taxa elevada. Então quem entra encontra valor e volta. A Rede Mebox é um exemplo claro de que o usuário não quer mais apenas se relacionar.

Gestão Universitária: Por que o usuário não precisa se cadastrar para ter acesso a rede mebox ?

No caso específico da Rede Mebox não exigimos que os usuários tenham um cadastro porque ela é uma rede do conhecimento e conhecimento é uma coisa que você passa e continua com ele.

Outra inovação é a criação do que chamamos de atores e webespectadores.

Atores são aqueles que são membros da Rede e são os que produzem o seu conteúdo e compartilham seus conhecimentos. Ficou definido na criação da Rede que o nosso foco não estaria em termos muitos membros, porque queremos ter membros ativos, que participem, que exponham seus pontos de vista e que realmente possam dar sua contribuição.

A figura do webespectador é muito interessante. São pessoas que participam da Rede e podem ver tudo o que acontece dentro dela, mas não querem se tornar membros por diversos motivos, dentre eles a falta de tempo, a inibição em expressar suas idéias e outras coisas que ainda vamos ter que descobrir. Foi definido que não era de nosso interesse obrigar uma pessoa a fazer um cadastro, por mais simples que seja, para ter acesso ao conteúdo da Revista e da Rede. Não faz sentido exigir que um aluno que entrou na Rede para fazer uma pesquisa, tenha que ter um cadastro, porque ele entra, faz o cadastro, encontra o que procura e sabemos que ele não vai retornar ou retornará uma vez ou outra. Se exigirmos o cadastro ele será apenas um número na nossa relação de membros e isso não faz sentido.

Gestão Universitária: Por que Você fala em transferência de tecnologia na oferta do Programa 4C ?

Porque é isso mesmo que estamos propondo. Vamos passar ao cliente o código fonte do sistema aberto e explicar a ele como configurar e continuar a desenvolver a parte de informática. É uma temeridade colocarmos uma rede em funcionamento sem ter como incorporar melhorias, corrigir defeitos, desenvolver aplicativos específicos, dentre outras coisas.

Vamos passar para o cliente todas as nossas experiências: sucessos e fracassos. Temos que fazer juntamente com a instituição um estudo da aplicabilidade do Programa e isso envolve características próprias de cada corporação: objetivos, o que ela já tem, isto é, necessidades específicas requerem soluções únicas.

Se a corporação opta por uma estratégia de serviços baseada no 4C ela se coloca um passo a frente na forma atual de se conectar a comunidade. A tendência agora é a especialização das redes e mais, estas terão que oferecer conteúdo e valor para o usuário: basta vermos quantas pessoas deletam seu perfil no Orkut por dia.

Gestão Universitária: Como uma instituição de ensino pode se beneficiar com o 4C ?

As estruturas físicas e organizacionais das instituições são muito verticalizadas. Tanto do ponto de vista de instalações físicas quanto do processo decisório. A rede cria uma espécie de “campus” virtual e incrementa aquilo que convencionamos chamar de “academia”, um lugar do conhecimento, onde todos aprendem com todos. Do ponto de vista decisório a rede contribui muito, porque sua estrutura é horizontal, isto é, todos estão no mesmo nível e as sugestões vêm de todos os lados.

O Programa contribui para o desenvolvimento de diversos tópicos pontuados nos instrumentos de avaliação do INEP/MEC.

Ele abre espaço para publicação de trabalhos científicos, monografias, manuais, permite incrementar a oferta de educação a distância, integra e compartilha os departamentos e suas áreas do conhecimento e muitas outras vantagens.

O fato de podermos iniciar a rede com todos os nossos alunos já cadastrados no Sistema de Controle e Registro Acadêmico como membros, dá um “poder de arranque” muito grande para o Programa. O professor cria no sistema a sua disciplina e passa a postar lá textos, trabalhos e os alunos acessam diretamente, discutem problemas, postam perguntas e tudo isso, em última análise, representa carga horária computável para a integralização dos cursos.

O Programa permite que o aluno crie um vínculo maior com a instituição e quando se torna egresso continua estudando, compartilhando e se atualizando. A formatura desse aluno deve ser somente o começo de uma nova jornada.